



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Adolescer Positivo

Autores: LUCIANA RAMOS DE MOURA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); ISABELA MIE TAKESHITA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); RENIER DE MORAES TORRES JÚNIOR (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); ALINE JEUNON FERREIRA MARINHO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); ISABELLA ROMÃO FURTADO DE SOUZA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); FELIPE PATRICK DE ASSIS DA COSTA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); MARIANA VAZ DE MELO DINIZ (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS)

Resumo: Pensar a saúde de adolescentes e jovens implica em pensar os diversos modos de viver a adolescência e de viver a vida. Implica portanto, em repensar as práticas de educação em saúde voltadas a esta parcela importante da sociedade (FERREIRA et al., 2007). O presente estudo relata a experiência do projeto de extensão “Adolescer Positivo” desenvolvido em conjunto por acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Medicina de uma faculdade privada de Belo Horizonte/MG. O projeto trabalha a saúde do adolescente a partir de propostas participativas e problematizadoras sob a perspectiva de Grupo Operativo, proposta por Pichón Rivirére. Os encontros possuem periodicidade quinzenal, duração aproximada de uma hora, são estruturados no formato de Roda de Conversa e ocorrem em espaço cedido por um ambulatório na região centro sul da cidade. Os grupos são formados por no máximo 12 adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 15 a 18 anos, matriculados numa escola pública localizada nas proximidades do referido hospital. Os temas abordados em cada encontro são sinalizados pelos próprios adolescentes, a partir de diagnóstico inicial realizado pela equipe de extensionistas. Os encontros são preparados a partir do embasamento teórico oferecido pelo guia “Adolescentes e jovens para a educação entre pares”. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011). Entre os temas mais frequentemente listados pelos adolescentes destaca-se: depressão, suicídio, alimentação saudável e mercado de trabalho. Esse fato sugere um novo olhar por parte do adolescente no que diz respeito as suas demandas de saúde, contrariando a visão dos serviços de saúde centrada nas questões relacionadas à sexualidade e ao sexo no que diz respeito ao trabalho com o jovem. O projeto “Adolescer Positivo” representa não somente uma fonte de conhecimento e explanação de dúvidas relacionadas à saúde e sexualidade, mas também um espaço importante para o desvelamento de angústias próprias do adolescer e subjetividade dos sujeitos que vivem o adolescer.